



Bolsa de Cereais de São Paulo

Órgão técnico e consultivo dos poderes públicos Municipal, Estadual e Federal.
Entidade declarada de Utilidade Pública.
Fundada em 01 de agosto de 1.923.



Boletim
Diário

Departamento de Agronomia, Economia e Estatística - Setor de Observação de Mercados

Desde 1931

BOLETIM INFORMATIVO DIÁRIO Nº 11.375
São Paulo, segunda feira, 12 de março de 2012

Os dados deste Boletim podem ser reproduzidos desde que citada a fonte.
Fonte: Bolsa de Cereais de São Paulo

AVENIDA SENADOR QUEIROZ, 611 3ºANDAR - SANTA IFIGÊNIA / SÃO PAULO - CEP 01026-001 - TEL 11 3311-6432 - WEBSITE: WWW.BCSP.COM.BR

Produto/Descrição	Mínimo	Máximo	Média	Mercado
Alho Importado, kg, CIF/SP				
Roxo Argentino	4,50	5,00	4,75	Estável
Branco Chinês	-	-	-	n/cot
Alho Nacional, kg, CIF/SP				
Roxo Centro Oeste	-	-	-	n/cot
Amendoim Vermelho, em casca, kg, 15 dias, F 0				
Comum na Lavoura	1,30	1,50	1,40	Estável
Amendoim Vermelho, em casca, kg, 30 dias, FOB				
Ventilado (maquinado, s/impurezas)	2,70	2,90	2,80	Estável
Amendoim Vermelho descascado, kg, 30 dias, CIF/SP				
HPS Especial	3,40	3,60	3,50	Estável
Industrial	3,00	3,35	3,18	Estável
Arroz Mercado Internacional US\$/Ton FOB Origem/Casca				
Argentina, T1 - FOB Uruguaiana	300	300	300	Estável
Uruguai, T1 - FOB Jaguarão	270	270	270	Estável
Arroz Beneficiado, pacote 5 kg, 30dias, CIF SP, ICMS 12%				
Agulhinha Parboilizado T1	6,10	8,90	7,50	Calmo
Agulhinha longo fino T1	6,00	9,00	7,50	Calmo
Agulhinha longo fino T2	-	-	-	n/cot
Arroz Beneficiado, sc 60kg, 28dias, CIF/SP, ICMS 12%				
Estados Centrais PRIMAVERA LF T1	64,00	70,00	67,00	Estável
Estados Centrais PRIMAVERA LF T2	57,00	63,00	60,00	Estável
Arroz Beneficiado, sc 60kg, 30dias, CIF/SP, ICMS 12%				
Agulhinha longo fino T1	66,00	72,00	69,00	Calmo
Agulhinha longo fino T2	61,00	67,00	64,00	Calmo
Arroz em casca, sc 50kg, a vista, FOB RS				
Agulhinha do Sul 50x18	24,15	25,60	24,88	Calmo
Agulhinha do Sul 58x10	25,00	26,00	25,50	Calmo
Agulhinha do Sul 62x06 (62% de inteiros)	27,05	30,05	28,55	Calmo
Arroz em casca, Estados Centrais, sc 60kg, FOB				
Agulhinha/LF/PRIMAVERA 55x13	28,00	32,00	30,00	Estável
Amarelo CIRAD 50x18	27,00	31,00	29,00	Estável
Fragmentos (Quebrados), sc 60kg, a vista, CIF/SP				
Quebrados e/ou 3/4 Arroz	42,00	44,00	43,00	Estável
Canjica e/ou 1/2 Arroz	35,00	39,00	37,00	Estável
Canjiquinha e/ou Quirera Industrial	-	-	-	n/cot
Batatas especiais, classe 1, sc 50kg, CIF/SP, Escovada				
Baraka de 1ª.	30,00	40,00	35,00	Nominal
Agata Escovada	30,00	40,00	35,00	Nominal
Cesar Escovada	35,00	45,00	40,00	Nominal
Batatas especiais, classe 1, sc 50kg, CIF/SP, Lavada				
Agata 1ª.	35,00	45,00	40,00	Nominal
Asterix	35,00	45,00	40,00	Nominal
Café, Benef. bica corrida, sc 60,5kg, 7 dias, FOB				
Conillon T-6 COB	295,00	300,00	297,50	Estável
Conillon T-8 COB	280,00	285,00	282,50	Estável
Extra Finos	430,00	435,00	432,50	Estável
T-6 Bebida Dura	410,00	415,00	412,50	Estável
T-6 Bebida Riada	400,00	405,00	402,50	Estável
T-6 Bebida Rio	350,00	355,00	352,50	Estável
Arábica T-8 Duro	370,00	375,00	372,50	Estável
Arábica T-8 Riada	295,00	300,00	297,50	Estável
Arábica T-600 defeitos Bebida Dura	350,00	355,00	352,50	Estável
Cebola, tamanho médio, sc 20kg, a vista, CIF/SP				
Piedade	-	-	-	s/inf
Santa Catarina	25,00	30,00	27,50	Estável
Argentina Lavada	30,00	30,00	30,00	Estável
Rio Grande do Sul	-	-	-	s/inf
Derivados do Milho e da Soja				
Canjica Branca	0,90	1,10	1,00	Calmo
Canjica Amarela	0,90	1,10	1,00	Calmo
Fubá Mimoso	-	-	-	s/inf
Quirera Fina/Média	0,70	1,00	0,85	Calmo

Alta nos preços das commodities traz esperança para o setor.

A estiagem que atingiu não só a região Sul do Brasil, mas toda a América do Sul, já trouxe grandes prejuízos para a safra de grãos deste ano. Até o momento, as perdas totalizam 24% da produção só no Paraná. Porém, nem tudo está perdido para o setor.

Grandes importadores de grãos, como países da Europa e a China, intensificaram a aquisição de soja e milho temendo um possível desabastecimento. A medida, segundo consultores de mercado, tem influenciado os preços das commodities, que acenam com significativas altas. A saca da soja, por exemplo, tem batido na casa dos R\$ 50.

No Estado, a retomada de preços já motiva muitos produtores a intensificarem a colheita e a comercialização. Fonte: Folha Web

Produto/Descrição	Mínimo	Máximo	Média	Mercado
Fécua de Mandioca (Amido), sc 25kg, 30 dias, CIF/SP				
Tipo 1 Extra	-	-	-	n/cot
Tipo 2 Especial	-	-	-	n/cot
Feijão nacional, maquinado, sc 60kg, 15 dias, CIF/SP				
Carioca Extra Novo (9,5 e acima)	-	-	-	Nominal
Carioca Extra (9,0)	-	-	-	Nominal
Carioca Especial (8,5)	165,00	175,00	170,00	Calmo
Carioca Comercial (8,0)	160,00	165,00	162,50	Calmo
Carioca Semi-Novo (7,0)	150,00	160,00	155,00	Calmo
Rajado Extra Novo	180,00	200,00	190,00	Estável
Jalo Extra Novo	180,00	190,00	185,00	Estável
Preto Extra Novo	-	-	-	Nominal
Preto Extra	105,00	115,00	110,00	Clamo
Feijão nacional, industrializ., pacote 1 kg, 30 dias, CIF/SP				
Feijão Carioca Tipo 1	2,60	5,25	3,93	Firme
Feijão Carioca Tipo 2	-	-	-	s/inf.
Feijão Preto Tipo 1	2,30	3,95	3,13	Estável
Milho diferido, a granel, sc 60kg, 30 dias, CIF				
São Paulo/SP	29,00	29,50	29,25	Calmo
Campinas/SP	29,00	29,50	29,25	Calmo
Milho, a granel, sc 60kg, a vista, CIF, mais (+)ICMS				
Campinas/SP	26,00	26,50	26,25	Calmo
Milho, a granel, sc 60kg, a vista, FOB				
Campo Grande/MS	23,50	24,00	23,75	Calmo
Paraná (Norte)	22,80	23,90	23,35	Calmo
Paraná (Oeste)	22,00	22,50	22,25	Calmo
Rg Sorocabana/SP	25,50	26,00	25,75	Firme
Rio Verde/GO	23,50	24,00	23,75	Calmo
Rg Mogiana/SP	25,50	26,00	25,75	Firme
Uberlândia/MG	26,00	26,50	26,25	Calmo
Soja, a granel, 60kg, a vista, FOB				
Sinop/MT	40,00	40,50	40,25	Firme
Rondonópolis/MT	44,50	45,00	44,75	Firme
Sorriso/MT	40,50	41,00	40,75	Firme
Rio Verde/GO	-	-	-	n/cot
Paranaguá/PR	-	-	-	n/cot
Ponta Grossa/PR	-	-	-	n/cot
Santos/SP	54,00	54,00	54,00	Firme
Rg Sorocabana/SP	48,00	48,50	48,25	Firme
Trigo, saca/60kg, FOB				
Assis/SP	25,00	25,50	25,25	Estável
Avaré/SP	27,50	28,00	27,75	Estável
Trigo, US\$, importado, ton, a vista, FOB Porto Santos				
Americano	-	-	-	s/inf.
Argentino	-	-	-	s/inf.
Como entender as cotações de mercado:				
FIRME: quando os preços estiverem em alta ou quando exista uma procura acentuada do produto.				
ESTÁVEL: quando se apresentar com acentuado movimento mantido, entretanto, o equilíbrio entre a oferta e a procura.				
CALMO: quando os preços estiverem sendo mantidos ou quando ocorrerem pequenas oscilações				
FROUXO: quando houver acentuada baixa ou se verificar elevada oferta, sem a correspondente procura.				
PARALISADO: quando apenas se verificarem cotações que exprimam os preços de oferta sem que ocorra registro algum de negócios ou sem que se verifique qualquer procura.				
NOMINAL: qdo não houver possibilidade de definir a cotação quer pela falta quer pela abundância de oferta.				

Valores meramente indicativos, podendo ocorrer oscilação em função da qualidade e da negociação.

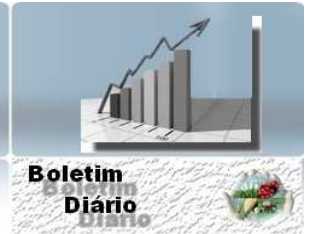
As cotações deste Boletim representam a média das pesquisas feitas com especialistas de cada produto. Para produtos industrializados observa-se, também, o comportamento médio ponderado dos preços no atacado e varejo.

As cotações deste Boletim representam a média das pesquisas feitas com especialistas de cada produto. Para produtos industrializados observa-se, também, o comportamento médio ponderado dos preços no atacado e varejo.



Bolsa de Cereais de São Paulo

Órgão técnico e consultivo dos poderes públicos Municipal, Estadual e Federal.
Entidade declarada de Utilidade Pública.
Fundada em 01 de agosto de 1.923.



Departamento de Agronomia, Economia e Estatística - Setor de Observação de Mercados

Desde 1931

BOLETIM INFORMATIVO DIÁRIO Nº 11.375 São Paulo, segunda-feira, 12 de março de 2012

Os dados deste Boletim podem ser reproduzidos desde que citada a fonte.

Fonte: Bolsa de Cereais de São Paulo

AVENIDA SENADOR QUEIROZ, 611 3º ANDAR - SANTA IFIGÊNIA / SÃO PAULO - CEP 01026-001 - TEL 11 3311-6432 - WEBSITE: WWW.BCSP.COM.BR

Produto/Descrição	Mínimo	Máximo	Média	Mercado	Produto/Descrição	Mínimo	Máximo	Média	Mercado
Óleo de Milho, lata, 900ml					Ervilha, kg, 30 dias, CIF SP				
Óleo de Milho Ref. 20x900ml ICMS 7% CIF/SP	60,00	68,00	64,00	Estável	Inteira Argentina (embalagem sc 50kg)	1,20	1,70	1,45	Calmo
Soja, a vista, FOB					Inteira Canadense (embalagem sc 45,36kg)	1,40	1,90	1,65	Calmo
Farelo - (Tonelada)	650,00	700,00	675,00	Firme	Feijão Branco, kg, 30 dias, CIF SP				
Soja, a vista, CIF/SP					Argentino	2,00	2,60	2,30	Estável
Óleo Degomado, a granel, ton. ICMS 7%	2.350,00	2.400,00	2.375,00	Firme	Girassol, kg, 30 dias, CIF SP				
Óleo de Soja Refinado 20x900ml ICMS 7% (lata)	45,00	53,00	49,00	Firme	Comum Comum Claro (embalagem sc 30kg)	-	-	-	n/cot
Farinha de Mandioca, sc 40kg, a vista, CIF/SP					Grão de Bico, kg, 30 dias, CIF SP				
Grossa T-1 Extra	60,00	68,00	64,00	Estável	Argentino 09mm (embalagem sc 50kg)	3,00	3,60	3,30	Estável
Farinha de Mandioca, sc 50kg, a vista, CIF/SP					Milho de Pipoca, sc 25kg, 30 dias, CIF SP				
Fina Crua T-1 Extra	62,00	70,00	66,00	Estável	Importado Argentina	35,00	40,00	37,50	Calmo
Fina Torrada T-1 Extra	81,00	87,00	84,00	Estável	Lentilha, kg, 30 dias, CIF SP				
Alpiste, kg, a vista, CIF SP					Canadense Extra (embalagem sc 45,36kg)	2,00	2,90	2,45	Calmo
Canadense (embalagem sc 45,36kg)	2,00	2,60	2,30	Calmo	Orégano, sc 12,5 kg, 30 dias, CIF SP				
Canela, kg, 30 dias, CIF SP					Peruano - s/icms	7,40	8,40	7,90	Calmo
Jawa (embalagem sc 50kg)	4,20	5,00	4,60	Calmo	Chileno - s/icms	8,50	9,00	8,75	Calmo
Cravo, kg, 30 dias, CIF SP					Painço, kg, 30 dias, CIF SP				
Da Índia (embalagem sc 50kg)	29,00	32,00	30,50	Calmo	Branco (embalagem sc 25g)	2,50	3,00	2,75	Calmo
...					Milho Nacional (embalagem sc 50 kg)	1,00	1,50	1,25	Calmo
Erva Doce, kg, 30 dias, FOB SP					Pimenta do Reino, kg, 30 dias, CIF SP				
ICMS 7% (embalagem sc 50kg)	7,50	8,50	8,00	Calmo	Em pó, pura (embalagem sc 10kg)	8,00	8,80	8,40	Calmo

Milho:

Milho transgênico cresce em ritmo acelerado.

Um dos painéis de discussão do workshop sobre milho transgênico que terminou na sexta-feira, 9 de março, na Embrapa Milho e Sorgo (Sete Lagoas-MG) foi sobre os custos e os benefícios da produção desse tipo de cereal. Quatro profissionais de diferentes áreas de atuação deram contribuições para o debate.

Anderson Galvão, da Céleres, empresa de consultoria em mercado agrícola, lembrou que, do ponto de vista histórico, após muita discussão, chegou-se, no Brasil, a um ritmo por ele considerado normal de trabalho no que se refere à avaliação e à eventual aprovação de transgênicos. Segundo Anderson, a primeira avaliação da CTNBio (Comissão Técnica Nacional de Biossegurança), realizada em 1999, demorou 100 meses. Hoje, o tempo gasto gira em torno de 10 meses.

Atualmente, há 33 eventos transgênicos aprovados no Brasil para quatro culturas agrícolas diferentes. O milho lidera, com 18 eventos, seguido do algodão, com nove, da soja, com cinco, e do feijão, com um. Em termos de área total cultivada com transgênicos, também de acordo com a Céleres, o milho de inverno (ou milho segunda safra ou, ainda, milho safrinha) registrou quase 83% no último plantio, aproximando-se bastante da soja, que teve mais de 85% de adoção.

Chama a atenção a rapidez da expansão do milho transgênico no campo. Em apenas quatro safras, já é quase 65% o índice de adoção por área plantada, bem acima, por exemplo, dos 39% registrados pelo algodão, cujo plantio transgênico foi autorizado há oito safras. De acordo com Anderson, "hoje, o produtor de milho paga mais satisfeito R\$ 400,00 por saca de milho transgênico do que pagava, antes, R\$ 100,00 / R\$ 120,00 por milho convencional".

Também segundo números da Céleres, no ano agrícola 2010/2011, cerca de 77% da área plantada com alta tecnologia produziu quase 94% do milho no país. Fonte: Embrapa Milho e Sorgo

Soja:

Comercialização volta a ganhar fôlego em MT.

A comercialização da soja voltou a tomar força, na semana passada, embasada na elevação do mercado internacional e da moeda norte-americana. Com isso as tradings ofertaram, nessa quinta-feira, valores de R\$ 44 em Rondonópolis, R\$ 40,30 em Sorriso, R\$ 41,70 em Sapezal, e alguns produtores voltaram ao mercado para aproveitar esse aquecimento dos preços ainda no pico de safra.

As cotações da semana, influenciadas por perspectivas de clima desfavorável na Argentina e no Brasil, se manifestaram positivamente e continuou a escalada dos preços que já segue a mais de uma semana. A exceção foi quinta-feira, que os investidores realizaram lucros, com isso o mercado fechou no negativo. Na sexta-feira novas surpresas poderão surgir com a divulgação do relatório de oferta e demanda do Departamento de Agricultura dos EUA (USDA). Na quinta-feira a oleaginosa fechou a US\$ 13,38/bu no contrato maio (K) e o dólar seguiu o ritmo de alta que vem apresentando e fechou a quinta-feira a R\$ 1,76. Fonte: Só Notícias

SETOR DE OBSERVAÇÃO DE MERCADOS

Valores meramente indicativos, podendo ocorrer oscilação em função da qualidade e da negociação.

Geral:

Lavouras de soja e feijão no RS apresentam redução do potencial produtivo

A continuidade da forte estiagem nas principais zonas produtoras do RS teve forte impacto no potencial produtivo das lavouras. As chuvas irregulares ocorridas no Noroeste do Estado nos últimos períodos foram insuficientes e não conseguiram aplacar a estiagem e suas fortes consequências sobre as lavouras não irrigadas, ora em evolução. De acordo com o Informativo Conjuntural elaborado pela Emater/RS-Ascar, em quase todas essas áreas houve uma piora na situação das culturas de feijão e soja. O levantamento foi realizado entre os dias 20 e 24 de fevereiro e levou em conta informações de 360 escritórios municipais da Instituição, cobrindo 87% da área cultivada com soja, 60% com feijão, 90% com milhos e 80% da área cultivada com arroz.

Na soja, a produtividade média passou de 1.948 kg/ha pra 1.738 kg/ha. Entre as regiões administrativas da Emater/RS-Ascar, Ijuí, Santa Maria e Santa Rosa, que detêm quase 56% de toda a área plantada neste ano, são as que apresentam as maiores reduções em relação às expectativas iniciais, registrando -39,5%, -39,7% e -64%, respectivamente. Portanto, a produção atual passa de 10,3 milhões de toneladas projetadas inicialmente, para 7,1 milhões (-30,71%). Até o momento, essa produção é 39% menor que a obtida na supersafra do ano passado (11,7 milhões t).

Atualmente, cerca de 77% da área cultivada com soja estão em fase de formação de vagem (enchimento de grãos) e 10% em floração. É sobre essas lavouras que pesa a maior preocupação com o clima. As chuvas irregulares e o forte calor provocaram alterações significativas na fisiologia das plantas, forçando uma maturação prematura e irregular. O resultado tem sido a obtenção de grãos com qualidade muito ruim, com altos percentuais de murchos, imaturos e de pequeno peso. Devido à pouca área colhida (2%), é provável que a produtividade média reduza ainda mais em relação às expectativas iniciais. Fonte: Emater - RS



As cotações deste Boletim representam a média das pesquisas feitas com especialistas de cada produto. Para produtos industrializados observa-se, também, o comportamento médio ponderado dos preços no atacado e varejo.